



Comunicado de imprensa | 26.04.2013

Antje Ehmann | Harun Farocki
Labour in a Single Shot
02.05 – 16.06.2013

02.05 | 19h00 | Conversa com Antje Ehmann e Harun Farocki
25.05 | 18h00 | Conferência “On Labour” por Marcel Stoetzler
06.06 | 18h00 | Visita guiada por Bruno Leitão

***Labour in a Single Shot* é um projeto de Antje Ehmann e Harun Farocki, em colaboração com Alice Creischer, Andreas Siekmann e trinta e seis artistas ou coletivos de seis cidades diferentes, debruçado sobre o tema do trabalho. Uma coprodução da Maumaus e do Goethe-Institut Portugal, no âmbito da parceria para o Programa Internacional de Residências da Maumaus.**

Nos seminários que Harun Farocki dirigiu em várias cidades do mundo, os participantes foram desafiados a desenvolver projetos sobre o tema do trabalho em formato vídeo, que constassem de um único plano com duração limitada. Segundo o conceito de Antje Ehmann e Harun Farocki, a exposição que agora inaugura resulta numa instalação composta por uma seleção desses projetos, incluindo os do grupo de Lisboa, e pictogramas da autoria de Alice Creischer e de Andreas Siekmann. Um dos elementos centrais da instalação é dedicado ao filme dos irmãos Lumière “Sortie des usines Lumière” (1895), que documenta uma cena de trabalhadores a saírem do local de trabalho. A inclusão desta obra fundadora do cinema enquadra um bloco de trabalhos que resultam de leituras atuais da situação documentada.

Os vídeos, com a duração máxima de dois minutos (o filme referência dos Lumière dura cerca de um minuto), retratam o trabalho em seis cidades da Europa, Ásia e América. O ponto de partida deste exercício, para além do tema, foi permitir a reflexão sobre questões relacionadas com o registo fílmico de um processo repetitivo e de como encontrar o seu princípio e fim: A câmara deveria estar em movimento ou num ponto fixo? Será possível filmar de uma forma estimulante e num “plano único” a coreografia de um processo de trabalho? Que tipos de trabalhos são visíveis no centro e na periferia da cidade? O que é típico e o que é invulgar numa cidade e que tipo de trabalho se poderia tornar num desafio cinematográfico?

Se, na exposição, o conjunto dos vídeos de cada cidade constitui um retrato fragmentado da mesma, já a sua justaposição permite estabelecer termos de comparação. Por serem construídos num único plano, os filmes combinam predestinação e abertura, conceito e contingência. A partir de uma reflexão em torno das especificidades do *medium*, os trabalhos sugerem retratos espaço-temporais e visões alargadas sobre os fenómenos do trabalho num mundo interligado.

Participantes:

- **Lisboa:** Gabriel Barbi, Sara Magno, Mariana Gonçalves & Arendse Krabbe & Thea von der Maase, James Newitt, Sofia Costa Pinto, Ana Rebordão, Rui Silveira
- **Bangalore:** Suresh Kumar Gopalreddy, Gautam Vishwanath & Kinshuk Surjan & Shrikar Marur, Nikhil Patil & Arav Narang, Verena Buttmann & Vijaya Kumar Seethappa, Nehar Shrestha, Pooja Gupta & Sindhu Thirumalaisamy
- **Berlim:** Renee Paulokat & Susanne Dzeik & Markus Bauer, Achim Burkart, Susanne Dzeik, Antje Freitag, Katja Henssler, Zara Zandie
- **Genebra:** Nina Kennel & Manon Vila & Thomas Amman, Mélanie Badout & Nallini Menamkat & Zaq Chojecki, Pauline Cazorla & Joseph Favre, Mykyta Kryvosheiev, Gerard Bochaton & Chloé Malcotti, Gabriel Dutrait & Hyunji Lee & Camille De Pietro
- **Rio de Janeiro:** Fred Benevides & Felipe Ribeiro & Luiz Garcia, Fred Benevides & Cezar Migliorin, Lucas Ferraço Nassif, Roberto Robalinho, Cristián Silva-Avária
- **Tel Aviv:** Inbal Hershtig, Hadas Emma Kedar, Efrat Merin, Tamar Nissim, Liron Shalev, Hadas Tapuchi,

Antje Ehmman vive e trabalha em Berlim como curadora e ensaísta. Dos seus projetos curatoriais destacamos: *Harun Farocki. First Time in Warsaw*, Centre for Contemporary Art Ujazdowski Castle, Varsóvia 2012; *The Image in Question. War – Media – Art*, Carpenter Center for Visual Arts, Cambridge, Massachusetts 2010; e *Harun Farocki. 22 films 1968–2009* (com Stuart Comer e Kodwo Eshun), Tate Modern, Londres 2009. De entre as suas publicações e artigos destacamos: *Harun Farocki. First Time in Warsaw*, (com Artur Liebhart), Varsóvia 2012; *Amos Gitai. News from Home* (com Katharina Fichtner e Anselm Franke), Colónia 2006; e *Geschichte des Dokumentarischen Films in Deutschland, Vol. 2, Weimarer Republik* (com Jeanpaul Goergen e Klaus Kreimeier), Estugarda 2005.

Harun Farocki vive e trabalha em Berlim como realizador, artista e escritor. Os seus filmes de ensaio e observação questionam a produção e a perceção das imagens, descodificando o filme como *medium* e examinando a forma como a cultura audiovisual se relaciona com a história, a política, a tecnologia e a guerra. Os seus projetos foram incluídos em retrospectivas, festivais e exposições que têm lugar nos mais importantes eventos e instituições internacionais, incluindo a Bienal de S. Paulo 2010, Documenta X e XXII em Kassel, Tate Modern em Londres, MACBA em Barcelona, Museum Ludwig em Colónia e Jeu de Paume em Paris.

Para mais informações, por favor contactar:

Bruno Leitão: Tel +351 21 352 11 55 / bruno.maumaus@mail.telepac.pt

Lumiar Cité, Rua Tomás del Negro, 8A, 1750-105 Lisboa
Quarta a Domingo, 15h00 às 19h00

Lumiar Cité é um espaço da Maumaus.

Tel / Fax +351 21 352 11 55

lumiarcite@mail.telepac.pt | www.maumaus.org

Carris: 798 saída Rua Helena Vaz da Silva, 717 saída Av. Carlos Paredes
Metro: Lumiar (Saída Estrada da Torre)

Estrutura financiada pelo:



SECRETÁRIO DE ESTADO
DA CULTURA



Coprodução:



Apoio:



fundação



museu da eletricidade